



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – ICB
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DR. MIGUEL RIET CORRÊA JR.
ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR EM DEPENDÊNCIA QUÍMICA
CENPRE



TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

PERFIL DO TABAGISTA BRASILEIRO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Orientanda: Psic. Angelina Pontes da Silva
Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Adriane M. Netto de Oliveira

Rio Grande – RS, 2014

INTRODUÇÃO

Tabagismo



masculinidade

danos à saúde

glamour
status

dependência química e
psicológica

independência

Piora da qualidade de vida



Grande procura por serviços de cessação do tabagismo

INTRODUÇÃO

➤ Segundo dados da Organização Mundial de Saúde, há cerca de 1,1 bilhões de fumantes no mundo, sendo o tabagismo responsável por aproximadamente 5 milhões de mortes anuais. Se esta taxa de consumo não for revertida, esse número poderá chegar a 10 milhões de mortes em 2020.¹

➤ A expectativa de vida de um indivíduo que fuma é bastante reduzida, visto que, cerca de um terço de todos os tabagistas no mundo morrerão prematuramente em função de sua dependência (Russo & Azevedo, 2010). Já aquela pessoa que opta por deixar de fumar antes dos 50 anos de idade apresenta uma redução de 50% no risco de morte por doenças relacionadas ao tabagismo.²

INTRODUÇÃO

Além disso...

Segundo Reichert et al (2008) Os indivíduos que fumam tendem a ser mais extrovertidos, ansiosos, tensos, impulsivos e apresentam mais traços de neuroticismo, ansiedade e histórico de distúrbios depressivos, o conhecimentos destes fatores são muito importantes para a atuação das equipes de saúde na obtenção de um melhor tratamento, mais individualizado para o dependente de nicotina.

OBJETIVO GERAL

➤ Analisar por meio de uma revisão integrativa o perfil do tabagista brasileiro.

ESPECÍFICOS:

- ✓ Conhecer as dificuldades de adesão ao tratamento.
- ✓ Identificar se as diferenças de gênero interferem neste processo.

METODOLOGIA

➤ O que é uma revisão integrativa?

Método de pesquisa utilizado desde 1980, no âmbito da Prática Baseada em Evidências (PBE), que envolve a sistematização e publicação dos resultados de uma pesquisa bibliográfica em saúde para que possam ser úteis na assistência à saúde, acentuando a importância da pesquisa acadêmica na prática clínica. ³

- Escolha e definição do tema
- Objetivos
- Identificar palavras-chave
- Tema relacionado com a prática clínica

Estabelecimento da hipótese ou questão de pesquisa

1º PASSO

- Estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão
- Uso de base de dados
- Seleção dos estudos

Amostragem ou busca na literatura

2º PASSO

- Extração das informações
- Organizar e resumir as informações
- Formação do banco de dados

Categorização dos estudos

3º PASSO

Revisão Integrativa da Literatura

6º PASSO

Síntese do conhecimento ou apresentação da revisão

- Resumo das evidências disponíveis
- Criação de um documento que descreva detalhadamente a revisão

4º PASSO

Avaliação dos estudos incluídos na revisão

- Aplicação de análises estatísticas
- Inclusão/Exclusão de estudos
- Análise crítica dos estudos selecionados

5º PASSO

Interpretação dos resultados

- Discussão dos resultados
- Propostas de recomendações
- Sugestões para futuras pesquisas

Figura 1 - Componentes da revisão integrativa da literatura

METODOLOGIA

- ✓ Este estudo constituiu-se em uma pesquisa bibliográfica realizada em banco de dados disponível on-line. Neste sentido, compreende-se a metodologia além do procedimento de levantamento bibliográfico, a utilização de descritores previamente consultados no site da Biblioteca virtual em saúde.
- ✓ Os bancos de dados pesquisado foram: LILACS e MEDLINE.
- ✓ Após o levantamento, foi realizada leitura exploratória da bibliografia, selecionando-se os artigos pertinentes ao objeto pesquisado, com base nos seguintes critérios: ano de publicação entre 2008 e 2014; publicações não restritas ao resumo; não se tratar de catálogo; publicado em língua espanhola, português e inglês, além das pesquisas terem sido realizadas no Brasil.

ANÁLISE DOS DADOS

✓ Foram incluídos como público alvo, adultos com idades acima de 18 anos, entre eles homens e mulheres, não se tratando de gestantes.

Descritores:

“Smoking”, “treatment”, “Brazil” (Medline)

“tabagismo”, abandono do hábito de fumar”, “adulto” (Lilacs)

✓ Foram selecionados 17 artigos que se encaixavam nos critérios de inclusão.

ANÁLISE DOS DADOS

Autores	Título	Periódico	Banco de dados	Ano
Borges & Simões-Barbosa	Cigarro “companheiro”: o tabagismo feminino em uma abordagem crítica de gênero	Cad. Saúde Pública	Lilacs	2008
Santos, S.R, Gonçalves, M.S, Leitão Filho, F.S.S, Jardim, J.R	Profile of smokers seeking a smoking cessation program	J Bras Pneumol	Medline	2008

Autores	Título	Periódico	Banco de dados	Ano
Azevedo et al	Therapeutic group for smokers: results after two -year follow –up	Rev Assoc Med Bras	Medline	2009
Caram et al	Characteristics of smokers enrolled in a public smoking cessation program	J Bras Pneumol	Medline	2009
Leitão Filho et al	Levantamento randomizado sobre a prevalência de tabagismo nos maiores municípios do Brasil.	J. Bras. Pneumol	Lilacs	2009

Autores	Título	Periódico	Banco de dados	Ano
Eckerdt & Corradi-Webster	Sentidos sobre o hábito de fumar para mulheres participantes de grupo de tabagistas	Rev. Latino-Am. Enfermagem	Lilacs	2010
Russo & Azevedo	Factors that motivate smokers to seek outpatient smoking cessation treatment at a university general hosp	J Bras Pneumol	Medline	2010

Autores	Título	Periódico	Banco de dados	Ano
Echer, I.C, Corrêa, A.P, Lucena, A de F, Ferreira, S.A, Knorst, M.M	Prevalence of Smoking Among Employees of a University Hospital	Rev. Latino-Am. Enfermagem	Medline	2011
Ferreira et al	Smoking among inpatients at a university hospital	J Bras Pneumol	Medline	2011
Ferreira, S.A.L, Teixeira, C.C, Corrêa, A.P.A, Lucena, A.F, Echer, I.C	Motivos que contribuem para indivíduos de uma Escola de nível superior tornarem-se ou não tabagistas	Rev Gaúcha Enferm	Lilacs	2011
Lombardi, E.M.S, Prado, G.F, Santos, U.P, Fernandes, F.L.A	Women and smoking: Risks, impacts, and challenges	J Bras Pneumol	Lilacs	2011

Autores	Título	Periódico	Banco de dados	Ano
Silva et al	Smoking cessation among patients at a university hospital in Curitiba, Brazil	J Bras Pneumol	Medline	2011
Silva, G.A, Valente, J.G, Malta, D.C	Tendências do tabagismo na população adulta das capitais brasileiras: uma análise dos dados de inquéritos telefônicos de 2006 a 2009	Rev Bras Epidemiol	Lilacs	2011

Autores	Título	Periódico	Banco de dados	Ano
Barreto et al	Smoking among patients hospitalized at a university hospital in the south of Brazil: prevalence, degree of nicotine dependence, and motivational stage of change	J Bras Pneumol	Medline	2012
Opaleye et al.	The Brazilian smoker: a survey in the largest cities of Brazil	Rev Bras Psiquiatr	Lilacs	2012

Autores	Título	Periódico	Banco de dados	Ano
Castaldelli-Maia et al	Outcome predictors of smoking cessation treatment provided by an addiction care unit between 2007 and 2010	Revista Brasileira de Psiquiatria	Medline	2013
Tejada, C.A.O, Ewerling, F, Santos, A.M.A, Bertoldi, A.D, Menezes, A.M	Fatores associados à cessação do tabagismo no Brasil	Cad. Saúde Pública	Lilacs	2013

RESULTADOS

PREVALÊNCIA DO TABAGISMO ENTRE HOMENS E MULHERES DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS

- ✓ Elevada prevalência de pessoas dependentes de nicotina. No entanto, a prevalência do uso diário de tabaco, nos maiores municípios brasileiros, mostrou-se significativamente menor atualmente do que a prevalência nacional ao final do século passado. 4
- ✓ A prevalência de uso diário de tabaco em homens foi de 20,3% e nas mulheres de 14,8%, em relação a prevalência de fumo pesado variou entre os gêneros e as faixas etárias, na pesquisa de Silva, sendo maior entre os homens e na faixa de 41 a 70 anos. 4

RESULTADOS

- ✓ A prevalência do tabagismo nos hospitais foi semelhante à encontrada em outros estudos no Brasil. Mostrando-se os resultados das amostras significativos em relação à população de fumantes hospitalizados, que se encontram motivados à cessação do hábito de fumar durante a hospitalização. 5
- ✓ Os homens estavam presentes em 65,9% da amostra de tabagistas, sendo que 45,4% tinham grau de dependência à nicotina elevada ou muito elevada; 72,7% já haviam tentado cessar, 88,6% gostariam de cessar; 72,7% aceitariam tratamento, 29,5% fumaram durante a internação e 29,5% apresentaram síndrome de abstinência. No entanto, houve um aumento no número de pacientes nos estágios motivacionais de preparação e ação durante a internação (de 31,8% para 54,8%) 6

RESULTADOS

Características dos fumantes que procuram os serviços de cessação do tabagismo

- ✓ Faixa etária em torno de 48 anos, sendo que a maioria apresentava nível de escolaridade fundamental, era portador de doenças relacionadas ao tabaco, começara a fumar na adolescência, tinha mais de 20 anos de tabagismo e dependência elevada. 7,2,4
- ✓ As mulheres tinham tentado parar de fumar mais frequentemente que os homens ($p=0,017$), no entanto, tinham maior grau de dependência. A depressão foi a patologia mais referida, sendo uma importante variável na recaída, assim como a influência de fatores em relação ao prazer provocado pelo cigarro e o conhecimento dos fatores de risco e prejuízos à saúde. 2

RESULTADOS

Tabagismo feminino

- ✓ Estima-se que 250 milhões de mulheres em todo o mundo fumam diariamente. No ano de 2010, a Organização de Saúde (OMS) elegeu para o “Dia Mundial sem Tabaco” o tema “Gênero e tabaco” com ênfase na propaganda voltada para a mulher.⁸
- ✓ Ela é mais influenciada por condicionamentos relacionados ao humor e ao afeto negativo, enquanto os homens são mais condicionados pela resposta farmacológica, regulada pelo consumo de nicotina. Elas Tragam menos profundamente e apagam o cigarro antes de fumá-lo completamente, além de preferirem cigarros light e raramente usarem cigarros feitos à mão. O fator hormonal, o medo do ganho de peso após parar de fumar, assim como os sintomas da abstinência são diferentes dos apresentados pelos homens, dificultando ainda mais a cessação do uso. ⁸

RESULTADOS

O “cigarro companheiro”

- ✓ Pessoa fictícia que está sempre disponível para acalmar nos momentos de ansiedade e acolher nas horas de solidão. Este fator pode estar muito mais relacionado a uma dependência afetiva ao cigarro do que a substância nicotínica propriamente dita. 9
- ✓ Comportamento semelhante em relacionamentos amorosos

CONCLUSÕES

- ✓ Elevada prevalência de dependentes nicotínicos
- ✓ Semelhança entre os gêneros no consumo de tabaco. Sendo que em algumas pesquisas houve uma diminuição do tabagismo masculino e uma estabilidade do feminino
- ✓ A prevalência de tabagismo nos hospitais foi alta, assim como a motivação para a cessação do hábito de fumar durante a hospitalização.
- ✓ Entre os fatores motivacionais que mais contribuem para a procura por tratamento estão: o incentivo familiar e encaminhamento médico

CONCLUSÕES

✓ As mulheres costumam procurar mais os serviços de saúde assim como apresentam maiores tentativas na cessação do tabagismo, no entanto, esbarram em algumas dificuldades significativas, como: o fator emocional, hormonal, medo do ganho de peso, sofrimento psíquico, representatividade do cigarro como “companheiro”

CONCLUSÕES

Com o conhecimento das peculiaridades existentes no público tabagista e através de novos estudos que possam ser incentivados a partir deste, a principal relevância do mesmo é a fomentação da reflexão e posterior contribuição de estratégias inovadoras para capacitação específica de profissionais em instituições que não são consideradas como referência, mas que possuam o interesse em implantar tratamentos eficazes e até preventivos na redução nos índices de recaída.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Azevedo, R.C.S, Higa, C.M.H, Assumpção, I.S.M.A, Frazatto, C.R.G, Fernandes, R.F, Goulart, W, Botega, N.J, Boscolo, M.M, Sartori, R.M. (2009). Therapeutic group for smokers: results after two year follow up. *Rev. Assoc. Med. Bras.* 55(5), 593-596.
2. Russo, A.C & Azevedo, R.C.S. (2010). Factors that motivate smokers to seek outpatient smoking cessation treatment at a university general hospital. *J. Bras. Pneumol.* 36(5), 603-611.
3. Mendes, K.D.S, Silveira, R.C.C.S, Galvão, C.M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm.* 17(4), 758-64.
4. Leitão Filho, F.S, Galduróz, J.C.F, Noto, A.R, Nappo, S.A, Carlini, E.A, Nascimento, O.A, Santos, S.R, Jardim, J.R. (2009). Levantamento randomizado sobre a prevalência de tabagismo nos maiores municípios do Brasil. *J. Bras. Pneumol.* 35(12), 1204-1211.
5. Barreto, R.B, Pincelli, M.P, Steinwandter, R, Silva, A.P, Manes, J, Steidle, L.J. (2012). Smoking among patients hospitalized at a university hospital in the south of Brazil: prevalence, degree of nicotine dependence, and motivational stage of change. *J Bras Pneumol* .38(1),72-80.
6. Ferreira, A.S, Campos, A.C, dos Santos, I.P, Beserra, M.R, Silva, E.N, Fonseca, V.A. (2011). Smoking among inpatients at a university hospital. *J. Bras. Pneumol.* 37(4), 488-494.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

7. Caram, L.M, Ferrari, R, Tannis, S.E, Coelho, L.S, Godoy, I.D, Martin, R.S, Godoy, I.D. (2009). Characteristics of smokers enrolled in a public smoking cessation program. *J. Bras. Pneumol.* 35(10), 980-985
8. Lombardi, E.M.S, Prado, G.F, Santos, U.P, Fernandes, F.L.A. (2013). O tabagismo e a mulher: Riscos, impactos e desafios. *J. Bras. Pneumol.* 37(1), 118-128.
9. Borges, M.T.T & Simões-Barbosa, R.H.S. (2008). Cigarro “companheiro”: o tabagismo feminino em uma abordagem crítica de gênero. *Cad. Saúde Pública.* 24(12), 2834-2842.

Obrigada!